

Título Evento: 9th European Quality Assurance Forum - Changing education: QA and the shift from teaching to learning

Tipo de Evento e promotores (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Conferência promovida pela ENQA, ESU, EUA e EURASHE

Data: 13-15 Nov

Local: Barcelona, Espanha

Participante(s) da AEP: Marta Pile e Marta Graça

Programa: http://www.eua.be/Libraries/EQAF_2014/EQAF_2014_final_programme_1.sflb.ashx

Endereço web do evento: <http://www.eua.be/eqaf-barcelona>

Outras informações de interesse: Entrevista ao Professor David Perkins, da Harvard Graduate School of Education: <https://www.youtube.com/watch?v=A7UnupF-uJk>

Notas de interesse:

A aprendizagem centrada no aluno, a cada vez maior diversidade da população estudantil, e os novos modos de transmissão de conhecimentos nos últimos anos, colocaram em marcha profundas mudanças no ensino superior nos últimos anos. Os alunos cada vez mais precisam de ser autónomos, e os professores precisam de utilizar metodologias de ensino inovadoras e desenvolver métodos de avaliação que reflitam essa mudança. Como consequência, a interação professor-aluno está a mudar, e os serviços de apoio ao estudante institucionais precisam evoluir de modo a facilitar uma experiência de aprendizagem de qualidade.

Este ano, o Fórum explorou como as abordagens atuais de monitorização/promoção da qualidade estão a acompanhar e a apoiar os desenvolvimentos ao nível dos métodos de ensino e aprendizagem.

Considerações gerais sobre o conceito de qualidade:

- Quality enhancement and Quality assurance 2 faces da mesma moeda, ambas com interesse para o processo, mas diferentes. Uma tem mais a ver com standards e guidelines (assurance), e a outra com atitude, Cultura

Uma visão geral sobre o ambiente no ensino superior :

- Foco cada vez maior no crescimento económico e empregabilidade dos diplomados
- Pretende-se um ES cada vez mais inclusivo, o que contrasta com as condicionantes financeiras cada vez maiores
- Ambiente das IES cada vez mais competitivo
- Globalização, novos cenários, expansão do mercado internacional
- Oferta cada vez mais diversificada
- A mudança é muito rápida, imprevisível, e contínua (informal e formal e-learning, moocs, etc...)
- Estamos cada vez mais atentos às necessidades dos estudantes, expectativas e satisfação através de inquéritos e outros instrumentos

Os sistemas e as instituições estão a repensar a empregabilidade dos seus diplomados, num mundo cada vez mais exigente, em mudança: profissionais empreendedores, que saibam aprender sozinhos, que resolvam problemas da sociedade.

Isso implica uma profissionalização dos docentes, a definição, medição e recompensa da excelência no ensino. Uma mudança de paradigma “from teaching to learning” e na co- criação: envolver os estudantes no processo de ensino e aprendizagem e partilha na produção/transmissão do conhecimento.

A parceria entre docentes e estudantes (student engagement partnership) como um processo específico de envolvimento do estudante no processo de ensino e aprendizagem: esta foi a ideia principal da sessão de abertura – um ensino partilhado e uma melhoria no ambiente académico, nas relações entre o pessoal docente os estudantes. Há suficientes evidências que o envolvimento e compromisso do

estudante no processo de ensino e aprendizagem é cada vez mais importante.

Referido Healey e dimensões/valores da *partnership*:

- Autenticidade
- Inclusão
- Reciprocidade
- *Empowerment*
- Confiança
- Desafio

Prioridades para a melhoria da Qualidade:

- Currículo integrado, *learning outcomes*, literacia, horizontes internacionais, avaliar não apenas os conhecimentos mas outras competências importantes
- Inclusão da diversidade: envolver diferentes estudantes, deficientes, enfrentar problemas do futuro através de experiências diversas de ensino
- Mudar a avaliação, rever o balanço entre avaliação sumativa e formative, inovando e recorrendo às novas tecnologias

Evolução do pessoal docente: formação pedagógica, liderança, estratégia, recompensa, reconhecimento, promoção.

Que indicadores podemos analisar para medir essa evolução no ensino superior?

- Learning outcomes? Como podemos avaliar as competências adquiridas se há docentes que não têm presentes esses mesmo objetivos, e por isso nem todos os têm explicitados aos alunos?
- O melhor indicador é o sucesso profissional. Empregabilidade dos alunos sim, é um dos indicadores já que a empregabilidade é um dos objetivos do ensino superior (mas atenção, não é o único)
- Por exemplo, há graduados que respondem nos inquéritos que usam as competências aprendidas, mas foram referidos casos em que 30% não responde a esta questão e isso é extremamente relevante sendo importante interpretar, analisar, compreender
- A qualidade da interação com os docentes é a base da qualidade do ensino

Última apresentação, de Cristobal Cobo, docente de Oxford, sobre “Tomorrow’s classroom” (<https://prezi.com/On-ubhwgnngs/copy-of-copy-of-tomorrows-classroom/>)

Alguns tópicos:

- Soft skills are now the hard skills
- Creativity: in class everybody should be an artist
- There’s no cartoon without making a few mistakes
- Classroom as a Starbucks environment: lots of students with computers
- How to find creativity in class?
- Collaborating: needs networking, coordination, cooperating
- Recognition skills out of the formal education
- You should value what you measure and you should measure what you value
- Educating for the unknown to help us to cope with the unexpected

Conclusão: A Educação pode não mudar tão depressa como queremos mas a aprendizagem sim! O currículo é o maior entrave à mudança na educação. O envolvimento dos estudantes e alumni no desenvolvimento dos currículos deve ser valorizado. Os estudantes devem poder fazer escolhas sobre o percurso académico que consideram mais útil para a sua vida futura, deverão ser envolvidos na

adaptação ou alteração dos ciclos de estudo.